

## GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÕES PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIFEV

As regulamentações pautadas neste documento foram atualizadas, no segundo semestre de 2023, e seguem o padrão da edição mais recente da NBR 10520/2023. Elas oferecem orientações sobre como devem ser realizadas as citações a informações e documentações utilizadas na produção de materiais monográficos e trabalhos acadêmicos desenvolvidos em nossa Instituição.

Para mais informações, solicita-se consultar a cópia impressa da norma, na biblioteca da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga..

### 1 CITAÇÃO:

É a menção, em um texto, de informação extraída de outra fonte (material e/ou documento) com o objetivo de esclarecer, reforçar ou ilustrar o que se diz.

Devem ser claras, exatas e precisas, para que o leitor do trabalho possa localizar a obra mencionada com facilidade, caso deseje aprofundar-se nos estudos sobre o assunto.

Todas as fontes de onde foram extraídas as ideias e os trechos citados no trabalho acadêmico devem ser referidas, caso contrário, o autor incidirá em plágio.

#### 1.1 Citação direta:

É cópia fiel de um fragmento. Nesse caso, é preciso constar o sobrenome do autor, o ano da publicação e o número de páginas, se houver, da fonte consultada.

Ela direta pode ser **breve** ou **longa**.

##### 1.1.1 Citação direta breve:

Utilizada quando o fragmento citado tem até 3 linhas. Deve ser inserida no corpo do texto, entre aspas duplas, em letras normais.

##### **Exemplo 1:**

O objetivo final do planejamento, segundo Sandhusen (2003, p.124), é traçar um plano de marketing “[...] que adota os objetivos e recursos de empresa para suas oportunidades mutáveis”.

##### **Exemplo 2:**

Bagno (2004, p. 69) esclarece que: “O domínio da norma culta não é instrumento de

ascensão social”.

**Preste atenção:** As aspas simples (‘) são utilizadas para indicar citação no interior de citação.

**Exemplo:**

Segundo Bagno (2004, p. 27): “Essa mesma idealização da norma culta como um padrão linguístico 100% ‘puro’ – como uma pedra preciosa sem nenhuma jaça [...] se verifica num texto publicado por Pasquale Cipro Neto [...]”.

**Atenção!:** Importante notar que o ponto final deve encerrar a frase e não a citação.

**Alguns indicações importante:**

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- supressões [...];
- interpolações, acréscimos ou comentários do autor do trabalho: [ ].
- ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

**1.1.2 Citação direta breve com um autor:**

**Exemplo 1:**

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada unidades SI” (Russel, 1994, v.1, p.44).

**Exemplo 2:**

Segundo Vilela (1995, p. 25), “[...] tanto na perspectiva da cognição como na perspectiva comunicativa, trata-se sempre da codificação de um saber partilhado [...]”.

**1.1.3 Citação direta breve com dois autores:**

**Exemplo 1:**

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que: “A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente”.

**Exemplo 2:**

“A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente” (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 59).

**Atenção:** Quando há supressões de partes na citação:

**Exemplo:**

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que a argumentação “[...] é, por inteiro, relativa ao auditório [...]”.

### 1.1.4 Citação direta longa:

Ocorre quando o fragmento citado tem mais de 3 linhas. Deve ser destacada do corpo do texto com um recuo de 4 cm (além da margem esquerda), com letra menor que a do texto utilizado (fonte 10), sem itálico e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

**Exemplo 1:**

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 18), para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação.

**Exemplo 2:**

Para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação (Perelman; Olbrecht-Tyteca, 2000, p. 18).

### 1.2 Citação indireta

Fragmento parafraseado de um determinado autor.

#### 1.2.1 Citação indireta de obra de um só autor:

**Exemplo 1:**

Segundo Russel (1994, p. 44), o método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos.

**Exemplo 2:**

O método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos (Russel, 1994, p. 44).

### 1.2.2 Citação indireta com dois autores:

#### **Exemplo 1:**

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 61), argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes.

#### **Exemplo 2:**

Argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 61).

### 1.2.3 Citação indireta com três autores:

#### **Exemplo 1:**

A satisfação do cliente é um ponto importante para o entendimento do marketing (Lovelock; Wirtz; Hemzo, 2011).

#### **Exemplo 2:**

Conforme Lovelock; Wirtz; Hemzo, 2011, a satisfação do cliente é um ponto importante para o entendimento do marketing.

### 1.2.4 Citação indireta com mais de três autores:

#### **Exemplo 1:**

As mudanças climáticas podem comprometer o desenvolvimento da vida nas próximas décadas (Ferguson *et al.*, 2015).

#### **Exemplo 2:**

Consoante Ferguson *et al.*(2015), as mudanças climáticas podem comprometer o desenvolvimento da vida nas próximas décadas.

### 1.2.5 Utilização de “grifo nosso” e “grifo do autor”

Se desejar dar ênfase a trechos da citação, a alteração realizada deve ser indicada com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação.

#### **Exemplo:**

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior

parte do mundo científico emprega a versão chamada **unidades SI**” (Russel, 1994, v.1, p. 44, grifo nosso).

Se o destaque já existia na obra consultada, usar a expressão “grifo do autor”.

**Exemplo:**

Demóstenes faz alusão, em sua Primeira olintíaca, ao decreto ateniense que interditava, sob pena de morte, a introdução de um projeto de lei [...]” (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 64, grifo do autor).

### 1.3 Citação de citação:

Citação direta ou indireta de um autor a cuja obra não se teve acesso direto. É a citação de “segunda mão”. Utiliza-se a expressão *apud*, que significa “citado por”. **Deve ser empregada apenas quando o acesso à obra original for impossível, pois esse tipo de citação compromete a credibilidade do trabalho.**

#### 1.3.1 Citação de citação - direta (cópia literal):

**Exemplo 1:**

“Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]” (Luft, 1994, p. 23-25, *apud* Bagno, 2004, p. 63).

**Exemplo 2:**

Segundo Luft (1994, p.23-25 *apud* Bagno, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]”.

**Observação:** Nesse caso, não tivemos acesso ao livro de Luft, mas lemos sobre suas ideias no livro de Bagno (ao qual tivemos acesso).

**Uma dica importante:** Se no documento consultado não constarem o ano e a página da obra original citada, pode-se fazer a citação da citação suprimindo tais elementos.

**Exemplo:**

Segundo Luft (*apud* Bagno, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma

[...]”.

### 1.3.2 Citação de citação - indireta (paráfrase):

#### Exemplo:

Segundo Blalock (1966, p. 15 *apud* Salomon, 1974, p. 159), o leigo e o estatístico profissional têm ideias muito diferentes sobre pesquisas baseadas em dados numéricos.

### 1.4 Documentos de um mesmo autor (publicados no mesmo ano)

São distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

#### Exemplo:

De acordo com Eco (1989a)  
Eco,1989b)

### 1.5 Documentos de um mesmo autor (publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente)

Utilizam-se as suas datas separadas por vírgula e em ordem cronológica.

#### Exemplo:

(Silva, 1989, 1991)  
(Passos; Borges, 1998, 1999)

### 1.6 Diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente

Separam-se por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

#### Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997).

Autores diversos esclarecem que não existe língua fácil ou difícil (Bagno,2004; Possenti, 2004).

### 1.7 Pessoa jurídica

Utiliza-se o nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas.

Ao se utilizar a sigla, no entanto, deve ser grafada em maiúsculas. Acrescentam-se o ano e, se houver, a página.

**Exemplo:**

“Todos os participantes da comissão deverão atentar para o surgimento das adversidades atuais” (Comissão Nacional de Energia Nuclear, 1972, p. 13).

### 1.8 Instituição governamental da administração direta

Indica-se a jurisdição a que pertence, seguida de ano e, se houver, número de página.

**Exemplo:**

As insulinas de ação rápida análogas (como as insulinas asparte, lispro e glulisina) são substâncias que se assemelham à insulina natural produzida pelo corpo humano (Brasil, 2023).

### 1.9 Fontes sem autoria

Indica-se o título, de acordo com o mencionado a seguir:

- a) Se o título for composto por uma palavra, ela é indicada:

**Exemplo:**

“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7).

- b) Se o título for composto por mais de uma palavra, indica-se a primeira, seguida de [...].

**Exemplo:**

A educação superior visará à “formação e qualificação de quadros profissionais, inclusive por programas de extensão universitária [...]” (Anteprojeto [...], 2004, p. 2).

- c) Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

**Exemplo:**

“A medicina está cheia de exemplos de como a publicação de um estudo científico pode deseducar a população” (A polêmica [...], 2006, p. 17).

**Preste atenção:** Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão *informação verbal*, mencionando-se

os dados disponíveis, em nota de rodapé.

### 1.10 Notas de rodapé

As notas de rodapé são numeradas com algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. As notas deverão ser redigidas com espaço entrelinhas simples e letra tamanho 10.

As notas podem ser explicativas (observações, aditamentos e informações paralelas ao texto), remissivas (quando remetem o leitor para outra parte do texto ou para outras fontes) e de tradução.